

O Ser Humano e sua Razão de Ser

Gênesis 2.1-25



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 457
Lição 02 – Domingo 10.01.2021

Elaborado por Carlos Borelli
estudosmec@pibrj.org.br

“Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.” Gn 2.15
.”

Pode-se verificar, a partir do relato bíblico da criação (Gênesis 1 e 2), a existência de alguns questionamentos a respeito da razão de ser do Homem, no sentido de humanidade, tais como: quem somos, de onde viemos, para que estamos aqui e qual deve ser a nossa relação com a natureza ao nosso redor.¹

Gênesis 2.7 informa que Deus “formou” o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida e o homem se tornou um ser vivente. O verbo hebraico para a formação do homem é “*asah*”, ao contrário do verbo criar “*bara*”, que significa criar a partir do nada, sem matéria-prima preexistente.

No verso 26 do capítulo 2 de Gênesis, a Bíblia nos informa que fomos criados à imagem e semelhança de Deus. A palavra “imagem” (*tselem*) não é sinônima de semelhança (*dêmuwth*), isto é, não possuem o mesmo significado.

A imagem é, na realidade, uma sombra. É possível imaginarmos a luz do sol sendo projetada sobre um corpo (objeto). O resultado será a aparição de uma imagem no chão ou na parede, que certamente não revelará todos os detalhes desse corpo, mas dará uma noção do que ele é.

Por essa razão, a palavra *tselem* significa que somos uma sombra de quem Deus é. Não temos todos os detalhes Dele e, por isso, não somos Deus, mas apenas a Sua sombra. Algo precisa existir para que a sombra exista.

Então, o ser humano possui a sua existência na existência de Deus. Mas, para não sermos apenas uma “sombra” de quem Ele é, Deus nos formou também à sua semelhança (*dêmuwth*).² Veja-se que a palavra semelhança, ao contrário da sombra que apenas reflete a silhueta do corpo projetado, possui mais especificações.

¹ **GÊNESIS 1 & 2 – As mãos de Deus na criação.** Lourenço, Adauto José Boiança. São José dos Campos, SP. Editora Fiel, 2011, pág. 183.

² Op. Cit. Pág. 186.



Tudo o que Deus é e o que Ele faz são Suas características especiais, também chamadas de atributos. Algumas destas qualidades especiais como, por exemplo, amar, criar filhos, o poder de decidir, o criador nos deu. Então, essa é a semelhança que temos Ele.

Perceba-se que Deus não nos criou à sua imagem e semelhança sem uma razão específica. A primeira razão é a de que fomos criados com uma liberdade estabelecida por Ele. Isso faz sentido porque se tivéssemos sido criados somente à sua imagem, não teríamos a liberdade de agir, de escolher, de amar, dentre outras. Seríamos somente a Sua sombra.

Todavia, como fomos criados à sua semelhança, temos o poder e a faculdade de escolhas.

A segunda é que tanto a imagem quanto a semelhança apontam para Deus. Assim, as características e capacidades que temos são as do criador e somente um Deus que as possui poderia tê-las nos dado. Então, para que estamos aqui? Simples, para refletir que é Deus.

Também, o que chama a atenção, é que o homem foi criado como um ser social. Por essa razão, Deus criou a mulher

posteriormente. No capítulo 2, versículo 18, Deus disse: “*Não é bom que o homem esteja só; eu lhe farei uma ajudadora que lhe seja idônea*”.³

Sobre este aspecto, Jacob⁴ conclui que “*o destino do homem só se realiza dentro da unidade da vida matrimonial.*” Daí a condenação de Deus em relação às práticas do adultério, homossexualismo, fornicação e outros.

A mulher, conforme relatado em Gênesis 2.21-22, foi criada de uma das costelas de Adão e a razão para isso é a de que nesse osso humano é encontrada a medula óssea vermelha, que contém as células-tronco, que constituem em material fundamental para o processo de clonagem.

O objetivo de Deus era o de trazer à existência um outro ser vivo semelhante a Adão, criada a partir do material genético de um doador. Adão foi o doador e Eva foi o novo ser vivo clonado. Assim, o Criador transformou o material genético masculino em material genético feminino.

Conclui-se, portanto, que a união do homem com a mulher gera um novo lar, um novo núcleo familiar, onde há a desvinculação do núcleo familiar original. Assim como Adão foi sustentado e

³ Idôneo: Que está apto ou tem competência para ocupar algum cargo, para realizar determinadas tarefas etc; competente. Que expressa confiança; moralmente adequado; honesto, íntegro. Disponível em <https://www.dicio.com.br/idonea>. Acessado em 05/01/2021.

⁴ **JACOB**, Edmond. **Theology of the Old Testament**. Translate by Arthur W. Heathcote and Philip J. Allcock. New York: Harper & Brothers Publishers, 1985, p. 172.

protegido por Deus no Éden, como pais devemos proteger as nossas famílias não só em relação às necessidades materiais, mas, principalmente, das necessidades emocionais.

É preciso que nesse novo núcleo familiar haja um clima de respeito e carinho mútuos, onde a entrega recíproca satisfaça as necessidades, sexuais, emocionais e espirituais, a fim de que satanás não nos tente (1 Co 7.5).

